

Face à notícia divulgada nos órgãos de comunicação social no passado dia 20 de outubro, intitulada “Autores de inquérito polémico a alunos do Porto dizem que escola tinha conhecimento prévio”, referente a um episódio ocorrido na EB Francisco Torrinhã – Porto, cabe prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Após tomada de conhecimento da referida notícia, a “Associação Plano i” foi por nós contactada no sentido de refutar publicamente tal afirmação, o que, até ao momento, não se verificou;
2. Como tal, cumpre informar, a bem da reposição da verdade, que é absolutamente falso que do teor da ficha sócio demográfica tenha sido dado conhecimento prévio à Diretora de Turma/Coordenação de Escola/Direção do Agrupamento;
3. Mais se informa que a Diretora da única turma em causa já havia contado com a colaboração da “Associação Plano i” no ano letivo transato, numa parceria que se revelou muito positiva e proveitosa para os alunos segundo avaliação realizada por todos os envolvidos, sem que a referida ficha socio demográfica tivesse sido, à data, utilizada;
4. É de realçar que foi expressamente referido pela docente às responsáveis pelo “Programa de prevenção de violência no namoro” que não deveriam abordar questões relacionadas com identidade de género ou orientação sexual dos alunos;
5. Em reunião tida com elementos responsáveis pela “Associação Plano i”, a Direção deste Agrupamento teve ocasião de expressar o seu desagrado pela aplicação de instrumentos não validados previamente, com questões cuja formulação se afigurou como desajustada para a faixa etária dos alunos em causa, considerando que não se encontravam reunidas as condições para a manutenção do Programa, tendo o mesmo sido suspenso;
6. Os constrangimentos decorrentes desta situação, nomeadamente a campanha difamatória e caluniosa que se verificou nas redes sociais, num atentado ignóbil ao bom nome desta Instituição de Ensino bem com a quebra de confiança verificada e, sobretudo, as eventuais repercussões negativas para todos os envolvidos, foram já amplamente analisadas e debatidas junto dos Encarregados de Educação da turma em causa bem como da Associação de Pais da EB Francisco Torrinhã, encontrando-se todas as atividades letivas a decorrer dentro da normalidade;
7. A Direção lamenta toda a mediatização dada a esta situação, que em nada dignifica a abordagem séria e rigorosa de uma temática prevista na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, reforçando o repúdio pelas repercussões abjetas resultantes deste infeliz episódio que, de forma alguma, espelha os valores e boas práticas dos docentes do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta;
8. Finalmente, a Direção agradece as inúmeras mensagens de confiança que recebeu por parte dos Encarregados de Educação dos alunos do AE Garcia de Orta e de outros elementos da comunidade educativa e assegura que se mantém firme na sua missão cujo lema é “Escola Singular num mundo Plural”, continuando a contribuir para a formação de jovens globalmente competentes, ao nível de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, para trabalhar em conjunto com outros, resolver problemas globais e para melhorar o bem-estar coletivo atual e das futuras gerações, reafirmando-se como um Agrupamento de Escolas de referência e excelência reconhecido pelo seu profissionalismo, qualidade e postura ética.